

JORNAL DE SÃO PAULO **Campanha afinada**

A avaliação correta dos limites entre a campanha política de um candidato à reeleição, no caso o presidente Fernando Henrique Cardoso, e o condenável uso da máquina governamental na atividade, não preocupa apenas o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ilmar Galvão. Para não cometer deslizes que possam comprometer a campanha, também o Presidente procura garantir o respaldo do TSE para o comportamento que deve manter em suas visitas aos estados.

Antecipadamente, a Presidência da República procurou explicar às autoridades do Judiciário que as "viagens administrativas" seguem um mesmo padrão desde o início do Governo, e não teriam um oportunista caráter pré-eleitoral. Enviado ao TSE para fornecer e colher informações, o secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge, expôs ao ministro Ilmar Galvão que as preocupações da Justiça Eleitoral quanto às próximas eleições eram perfeitamente compreendidas pelo Presidente. E que ele mantém e manterá o compromisso de obedecer rigorosamente à lei, às instruções do TSE e à sua jurisprudência.

Tanto quanto a preocupação ética que os presidentes do TSE e da República manifestam, é preciso considerar que uma eleição não pode ser bitolada por preocupações extremadas que possam também impedir o candidato à reeleição de competir em igualdade de condições com os demais. Mas especialmente no plano federal convém que a Justiça e o presidente-postulante adaptem atitudes exemplares, que sirvam igualmente para desestimular excessos nos estados e municípios.

27 FEV 1998